

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DO NÍVEL DE GLICOSE EM POTROS PELO MÉTODO DO GLICOSÍMETRO PORTÁTIL E MÉTODO LABORATORIAL

Esthefany Trigolo MOREIRA¹; Yasmin SILVANI¹; Rafaela Garcia INOCENCIO ¹; Ana Camila da Silva SANTOS¹; Giovana Rodrigues SALATINI¹; Mariza Fordellone Rosa CRUZ²

Palavras-chave: equinos; glicemia; glicosímetro portátil; potros; precisão.

A glicose sanguínea é um importante indicador do metabolismo energético em potros, sendo essencial para a manutenção da homeostase e adequado desenvolvimento dos animais. Alterações em seus níveis podem estar associadas a distúrbios metabólicos, processos infecciosos e inflamatórios, além de condições de estresse e dor, podendo impactar diretamente o prognóstico clínico. Em equinos, especialmente em quadros como cólica, alterações glicêmicas estão relacionadas à evolução clínica e à necessidade de intervenção, reforçando a importância do monitoramento desses parâmetros. Nesse contexto, a mensuração da glicemia torna-se ferramenta relevante na prática veterinária, principalmente em animais jovens, que apresentam maior susceptibilidade metabólica e demandam acompanhamento rigoroso. O método laboratorial enzimático é considerado padrão-ouro para determinação da glicose sanguínea, apresentando elevada precisão e confiabilidade. No entanto, sua aplicação em condições de campo pode ser limitada devido à necessidade de infraestrutura laboratorial, maior tempo de processamento e custos operacionais. Assim, os glicosímetros portáteis surgem como alternativa prática, permitindo a obtenção rápida de resultados com pequeno volume de amostra, favorecendo sua utilização na rotina clínica e em situações emergenciais. O presente estudo teve como objetivo avaliar a precisão do glicosímetro portátil On Call Plus II® na mensuração da glicemia em potros, comparando seus resultados com o método laboratorial de referência. Para isso, foram avaliados 16 equinos jovens, sem distinção de raça e sexo, com idade de até três anos e cinco meses, previamente submetidos a exame clínico completo, sendo considerados hígidos e aptos à participação no experimento. As amostras sanguíneas foram coletadas por venopunção da veia jugular, sendo parte destinada à análise laboratorial pelo método enzimático glicose-oxidase e outra utilizada imediatamente para mensuração por meio do glicosímetro portátil. As amostras destinadas ao laboratório foram armazenadas adequadamente e processadas em analisador bioquímico automático. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, sendo aplicados testes de normalidade e, posteriormente, teste não paramétrico para comparação entre os métodos. Os resultados demonstraram diferença entre os valores obtidos pelos dois métodos. A média glicêmica determinada pelo método laboratorial foi de 74,66 mg/dL, enquanto o glicosímetro portátil apresentou média de 60,66 mg/dL, correspondendo a uma variação de 18,75%. Apesar dessa diferença, os valores permaneceram dentro dos limites considerados clinicamente aceitáveis, não comprometendo a tomada de decisão terapêutica. Dessa forma, conclui-se que o glicosímetro portátil avaliado apresenta precisão satisfatória para utilização na mensuração da glicemia em potros, podendo ser empregado com segurança como ferramenta auxiliar na rotina clínica e em condições de campo. No entanto, recomenda-se que seus resultados sejam interpretados em conjunto com a avaliação clínica do animal, sendo o método laboratorial indicado para confirmação em situações que exijam maior precisão diagnóstica.

Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná. Email para correspondência: esthefanytrigollo@gmail.com.

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná.